

AGIR

Associação Goiana
de Integração e Reabilitação

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO - AGIR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS (EM REAIS)

ATIVO	NOTA	CONSOLIDADO	
		2018	2017
CIRCULANTE		348.314.414	328.095.833
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.162.106	72.359.810
Contas a receber	5	315.583.978	246.908.345
Adiantamento/Garantias	6	3.781.153	1.930.288
Estoques	7	10.676.461	6.763.689
Despesas antecipadas	8	110.715	133.702
NÃO CIRCULANTE		15.904.016	9.888.431
Realizável a longo prazo	9	15.865.257	13.160
Investimento	10	3.521	2.844
Imobilizado	11	35.238	9.872.428
TOTAL DO ATIVO		364.218.430	337.984.264
ATIVO COMPENSADO	24	198.275.090	184.742.445
TOTAL ATIVO + COMPENSADO		562.493.520	522.726.710
		CONSOLIDADO	
		2018	2017
PASSIVO		333.387.555	285.091.799
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	16.841.277	10.530.912
Obrigações trabalhistas/fiscais	13	7.392.683	7.050.191
Provisões folhas de pagamento	14	22.161.556	20.488.546
Provisão para riscos processos e judiciais	15	1.681.343	1.227.310
Subvenções a realizar	16	282.670.215	244.802.861
Outras obrigações	17	2.640.480	991.979
NÃO CIRCULANTE		20.267.914	----
Subvenções a realizar	18	20.267.914	----
PATRIMÔNIO SOCIAL		10.562.961	52.892.466
Patrimônio social com restrição	19	7.813.345	38.457.684
Transferência de patrimônio SES - GO	19	----	(19.928.716)
Superávit/Déficit do Exercício	19	2.749.616	34.363.498
TOTAL (PASSIVO + PS)		364.218.430	337.984.264
PASSIVO COMPENSADO	24	198.275.090	184.742.445
TOTAL (PASSIVO + PS + COMPENSADO)		562.493.520	522.726.710

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - INDIVIDUAIS (EM REAIS)

ATIVO	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE	11.906.833	10.271.367	94.099.557	97.924.315	21.492.026	17.190.914	220.815.998	202.709.237
Caixa e equivalentes de caixa	9.018.345	9.037.695	3.307.059	41.473.010	505.573	1.355.574	5.331.128	20.493.531
Contas a receber	2.652.848	1.031.009	86.545.356	53.044.983	20.629.029	15.506.650	205.756.746	177.325.702
Adiantamento/Garantias	226.620	190.194	539.860	612.099	58.647	39.722	2.956.026	1.088.273
Estoques	9.020	12.469	3.685.713	2.769.879	298.776	288.968	6.682.952	3.692.373
Despesas antecipadas	---	---	21.569	24.344	---	---	89.147	109.358
NÃO CIRCULANTE	38.759	28.650	136.268	762.960	3.000	3.500	15.725.989	9.093.321
Realizável a longo prazo	---	---	136.268	9.660	3.000	3.500	15.725.989	---
Investimento	3.521	2.844	---	---	---	---	---	---
Imobilizado	35.238	25.807	---	753.300	---	---	---	9.093.321
TOTAL DE ATIVO	11.945.592	10.300.017	94.235.825	98.687.275	21.495.026	17.194.414	236.541.988	211.802.559
ATIVO COMPENSADO	898.169	773.556	100.490.366	97.938.076	7.105.933	6.783.381	89.780.622	79.247.433
TOTAL ATIVO + COMPENSADO	12.843.761	11.073.572	194.726.192	196.625.351	28.600.958	23.977.795	326.322.609	291.049.991
	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
PASSIVO	1.382.631	2.486.672	94.235.825	69.462.232	21.495.026	16.598.607	216.274.073	196.544.288
CIRCULANTE								
Fornecedores	124.954	31.029	7.042.176	5.216.654	521.578	333.077	9.152.570	4.950.153
Obrigações trabalhistas/fiscais	335.598	309.419	2.584.885	2.521.732	235.448	252.574	4.236.752	3.966.466
Provisões folhas de pagamento	922.079	816.686	7.665.185	7.575.963	745.956	683.475	12.828.337	11.412.422
Provisão para riscos e processos judiciais	---	---	1.332.355	969.488	90.796	3.000	258.192	254.822
Subvenções a realizar	---	1.329.538	75.239.635	52.801.268	19.861.680	15.284.004	187.568.901	175.388.051
Outras obrigações	---	---	371.591	377.127	39.568	42.478	2.229.321	572.374
NÃO CIRCULANTE	----	----	----	----	----	----	20.267.914	----
Subvenções a realizar	---	---	---	---	---	---	20.267.914	---
PATRIMÔNIO SOCIAL	10.562.961	7.813.345	----	29.225.043	----	595.807	----	15.258.271
Patrimônio social com restrição	7.813.345	6.996.574	---	33.501.247	---	474.162	---	(2.514.300)
Transferência de patrimônio SES - GO	---	---	---	(19.928.716)	---	---	---	---
Superávit/Déficit do Exercício	2.749.616	816.772	---	15.652.511	---	121.644	---	17.772.571
TOTAL (PASSIVO + PS)	11.945.592	10.300.017	94.235.825	98.687.275	21.495.026	17.194.414	236.541.988	211.802.559
PASSIVO COMPENSADO	898.169	773.556	100.490.366	97.938.076	7.105.933	6.783.381	89.780.622	79.247.433
TOTAL PASSIVO + COMPENSADO	12.843.761	11.073.572	194.726.192	196.625.351	28.600.958	23.977.795	326.322.609	291.049.991

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)

	NOTA	CONSOLIDADO	
		2018	2017
RECEITA LÍQUIDA C/ ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO		417.481.782	386.864.695
CUSTO DOS SERVIÇOS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO		(372.251.675)	(328.909.682)
Custo c/ recursos humanos/serviços terceiros e cooperativas	20	(330.207.200)	(293.529.620)
Custo com produtos	20	(51.747.144)	(48.426.973)
Trabalho Voluntário	20	(273.704)	(259.821)
Recup. Desp Rateio Unid Hospitalares	20	9.976.374	9.369.142
Recup. Verbas Rescisórias		----	2.891.589
Recup. Encargos Rescisórios		----	1.046.000
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO		42.230.107	57.955.013
DESPESAS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO		(29.061.842)	(16.760.129)
Despesas Administrativas	21	(18.997.431)	(7.062.048)
Depreciação/Amortização	21	(5.484)	(2.651)
Despesas com Rateio/Unidades	21	(9.976.374)	(9.369.142)
Despesa com Convênio 8124362014 CONTA 2908-0 FNS	21	(82.552)	(326.289)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(13.418.650)	(6.831.385)
Outras Receitas Operacionais	22	2.460.006	2.659.334
Trabalho Voluntário	29	273.704	259.821
Outras Despesas Operacionais		(110.120)	(107.283)
Despesas com Execução do Patrimônio	23	(16.042.240)	(9.554.757)
PCLD Perdas Estimadas Cessão de Uso Lanchonete		----	(88.500)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.749.616	34.363.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)

	2018	2017
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.749.616	34.363.498
Outros resultados abrangentes	---	---
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.749.616	34.363.498

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 INDIVIDUAL (EM REAIS)

	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA C/ ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO	178.342	234.868	148.642.088	148.764.487	23.394.993	20.489.337	245.266.358	217.376.003
CUSTO DOS SERVIÇOS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO	347.405	667.404	(135.872.539)	(126.912.098)	(14.450.846)	(13.912.527)	(222.275.695)	(188.752.461)
Custo c/ recursos humanos/serviços terceiros e cooperativas	(9.591.057)	(8.638.445)	(117.016.271)	(108.599.447)	(12.744.882)	(12.239.540)	(190.854.991)	(164.052.187)
Custo com produtos	(37.912)	(63.292)	(18.721.296)	(20.005.742)	(1.705.964)	(1.933.354)	(31.281.972)	(26.424.584)
Trabalho Voluntário	—	—	(134.972)	(143.974)	—	—	(138.733)	(115.847)
Recup. Desp Rateio Unid Hospitalares	9.976.374	9.369.142	—	—	—	—	—	—
Recup. Verbas Rescisórias	—	—	—	1.258.355	—	182.433	—	1.450.801
Recup. Encargos Rescisórios	—	—	—	578.709	—	77.935	—	389.356
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	525.748	902.272	12.769.550	21.852.388	8.944.147	6.576.810	22.990.663	28.623.542
DESPESAS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO	(111.525)	(201.809)	(9.778.945)	(6.440.844)	(8.615.642)	(717.292)	(10.555.730)	(9.400.186)
Despesas Administrativas	(106.041)	(199.158)	(6.150.819)	(2.305.638)	(8.233.186)	(282.207)	(4.507.386)	(4.275.045)
Depreciação/Amortização	(5.484)	(2.651)	—	—	—	—	—	—
Despesas com Rateio/Unidade	—	—	(3.545.574)	(3.808.917)	(382.456)	(435.084)	(6.048.344)	(5.125.140)
Despesa com Convênio 8124362014 CONTA 2908-0 FNS	—	—	(82.552)	(326.289)	—	—	—	—
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.335.393	116.308	(2.990.605)	240.967	(328.505)	(5.737.874)	(12.434.933)	(1.450.786)
Outras Receitas Operacionais	2.460.006	118.362	—	1.270.229	—	14.076	—	1.256.667
Trabalho Voluntário	—	—	134.972	143.974	—	—	138.733	115.847
Outras Despesas Operacionais	—	—	(98.232)	(93.014)	(4.367)	(6.229)	(7.521)	(8.041)
Despesas com Execução do Patrimônio	(124.613)	(2.054)	(3.027.345)	(1.080.223)	(324.138)	(5.745.721)	(12.566.144)	(2.726.759)
PCLD Perdas Estimadas Cessão de Uso Lanchonete	—	—	—	—	—	—	—	(88.500)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.749.616	816.772	—	15.652.511	—	121.644	—	17.772.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 INDIVIDUAL (EM REAIS)

	2018	2017					
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.749.616	816.772	—	15.652.511	—	121.644	17.772.571
Outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.749.616	816.772	—	15.652.511	—	121.644	17.772.571

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)

EVENTOS	CONSOLIDADO	
	2018	2017
FUNDO SOCIAL EM 31/12/2016	38.457.683	22.328.043
Ajuste de Exercícios Anteriores	---	213.275
Patrimônio Social com Restrição	34.363.498	15.916.366
Transferência Patrimônio Unidades	(19.928.716)	---
FUNDO SOCIAL EM 31/12/2017	52.892.466	38.457.683
Patrimônio Social com Restrição	(45.079.121)	---
Superávit / Deficit do Exercício 2018	2.749.616	34.363.498
Transferência Patrimônio Unidades	---	(19.928.716)
FUNDO SOCIAL EM 31/12/2018	10.562.961	52.892.466

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 INDIVIDUAL (EM REAIS)

	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
FUNDO SOCIAL EM 31/12/2016	6.996.574	5.116.779	33.501.247	21.755.152	474.162	(731.454)	(2.514.300)	(3.812.434)
Ajuste de Exercícios Anteriores	---	465.309	---	(155.092)	---	(24.763)	---	(63.179)
Superávit / Deficit do Exercício 2017	816.772	1.423.486	15.652.511	11.901.187	121.644	1.230.380	17.772.571	1.361.313
Transferência Patrimônio Unidades	---	---	(19.928.716)	---	---	---	---	---
FUNDO SOCIAL EM 31/12/2017	7.813.345	6.996.574	29.225.042	33.501.247	595.807	474.162	15.258.271	(2.514.300)
Patrimônio Social com Restrição	---	---	(29.225.043)	---	(595.807)	---	(15.258.271)	---
Superávit / Deficit do Exercício 2018	2.749.616	816.772	---	15.652.511	---	121.644	---	17.772.571
Transferência Patrimônio Unidades	---	---	---	(19.928.716)	---	---	---	---
FUNDO SOCIAL EM 31/12/2018	10.562.961	7.813.343	---	29.225.042	---	595.807	---	15.258.271

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DO EXERCÍCIO FINDO EM 2018 E 2017 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do exercício	2.749.616	34.363.498
Ajustes por:		
Transf. Patrimônio	---	(19.928.716)
Patrimônio Social com Restrição	(45.079.121)	---
Variações Operacionais:		
Clientes e Outros Recebíveis	(68.675.633)	31.309.445
Adiantamentos	(1.850.866)	(579.346)
Estoques	(3.912.773)	1.631.159
Despesas Antecipadas	22.986	(43.899)
Depósitos Judiciais	(126.108)	6.560
Contrato de Gestão a Receber	(15.725.989)	---
Fornecedores	6.310.365	3.179.367
Obrigações empregatícias/tributárias	342.492	814.057
Provisões folha de pagamento	1.673.010	1.251.723
Contingências trabalhistas/cíveis	454.033	177.356
Contratos de Gestão	37.867.355	(69.435.225)
Outras Obrigações	1.648.501	(362.199)
Contrato de Gestão a Executar	20.267.914	---
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(64.034.217)	(17.616.221)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Conta Capital Sicoob	(677)	(712)
Compra de imobilizado	9.837.190	21.910.082
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	9.836.512	21.909.370
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(54.197.705)	4.293.149
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	72.359.810	68.066.662
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	18.162.106	72.359.810
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(54.197.705)	4.293.149

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DO EXERCÍCIO FINDO EM 2018 E 2017 INDIVIDUAL (EM REAIS)

	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Superávit/Déficit do exercício	2.749.616	816.772		15.652.511	---	121.644	---	17.772.571
Ajustes por:								
Transf. Patrimônio	---	---	---	(19.928.716)	---	---	---	---
Patrimônio Social com Restrição	---	---	(29.225.043)	---	(595.807)	---	(15.258.271)	---
Variações Operacionais:								
Clientes e Outros Recebíveis	(1.621.839)	63.890	(33.500.373)	(1.366.177)	(5.122.378)	(3.249.397)	(28.431.043)	35.861.129
Adiantamentos	(36.425)	10.398	72.239	(120.083)	(18.926)	(7.665)	(1.867.753)	(461.997)
Estoques	3.448	3.220	(915.834)	407.738	(9.808)	(52.707)	(2.990.579)	1.272.907
Despesas Antecipadas	---	309	2.775	11.157	---	---	20.211	(55.364)
Depósitos Judiciais	---	---	(126.608)	9.060	500	(2.500)	---	---
Contrato de Gestão a receber	---	---	---	---	---	---	(15.725.989)	---
Fornecedores	93.925	8.834	1.825.522	1.955.481	188.501	(165.679)	4.202.417	1.380.730
Obrigações empregatícias/tributárias	26.179	901	63.153	284.557	(17.126)	(44.803)	270.287	573.402
Provisões folha de pagamento	105.393	(33.111)	89.221	294.545	62.482	(48.083)	1.415.914	1.038.372
Contingências trabalhistas/cíveis	---	---	362.866	(58.141)	87.796	(19.325)	3.370	254.822
Contratos de Gestão	(1.329.538)	(114.617)	22.438.367	(8.389.352)	4.577.676	(3.949.259)	12.180.850	(56.981.997)
Outras Obrigações	---	---	(5.536)	(42.732)	(2.910)	(51.678)	1.656.948	(267.790)
Contrato de Gestão a Executar	---	---	---	---	---	---	20.267.914	---
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(9.241)	756.596	(38.919.251)	(11.290.151)	(850.001)	(7.469.452)	(24.255.724)	386.786
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Conta Capital Sicoob	(677)	(712)	---	---	---	---	---	---
Compra de imobilizado	(9.432)	(11.745)	753.300	19.175.416	---	1.847.059	9.093.321	899.352
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(10.109)	(12.457)	753.300	19.175.416	---	1.847.059	9.093.321	899.352
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(19.350)	744.139	(38.165.951)	7.885.265	(850.001)	(5.622.393)	(15.162.403)	1.286.138
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	9.037.695	8.293.556	41.473.010	33.587.745	1.355.574	6.977.967	20.493.531	19.207.393
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	9.018.345	9.037.695	3.307.059	41.473.010	505.573	1.355.574	5.331.128	20.493.531
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(19.350)	744.139	(38.165.951)	7.885.265	(850.001)	(5.622.393)	(15.162.403)	1.286.138

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº. 5.591/02, constituída em 06 de maio de 2002, tendo iniciado suas atividades em 01 de agosto de 2002 com a finalidade básica de promoção de ações assistenciais de atenção à saúde. Para a obtenção de suas finalidades, as fontes de recursos provêm de contribuições dos sócios, subvenções, doações, contratos de gestão com entidades públicas, aplicações financeiras de subvenções.

2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras compreendem:

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades sem finalidade de lucros de acordo com Resolução 1409/12, que aprova a ITG 2002 R1 e tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidades sem finalidade de lucros.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

2.2. Consolidação das demonstrações financeiras

Em 2018 a entidade manteve a estrutura com CNPJ específicos e contabilidade para cada unidade hospitalar administrada, ficando assim distribuídos:

05.029.600/0002-87 – AGIR

05.029.600/0001-04 – CRER
05.029.600/0003-68 – HUGOL
05.029.600/0004-49 – HDS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de forma individual e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas na condição da entidade ser operada no formato de matriz e filiais, bem como pelo fato de utilizarem de políticas contábeis uniformes para transações similares e outros eventos em circunstâncias similares. A consolidação seguiu as definições do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, sendo que: (a) foram combinados itens similares de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da matriz com os de suas Unidades Administradas; (b) eliminação integral de ativos e passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa intragrupo relacionados a transações entre entidades do grupo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Contratos de Gestão

Visando o gerenciamento das ações e serviços de saúde a AGIR assinou Contratos de Gestão para as unidades hospitalares administradas:

Contrato de Gestão 123/11-SES/AGIR/CRER. Em 28 de junho de 2011 foi firmado contrato de gestão com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, visando estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo/CRER: 8º Termo Aditivo vigente assinado em 06/04/2018, com o prazo de vigência 28/03/2018 até 27/03/2019, com possibilidade de renovação.

Termo de transferência de Gestão 002/2013-SES/AGIR/HDS. Em 02 de dezembro de 2013, foi assinado termo de transferência de Gestão entre a Secretaria de Estado da Saúde/SES-GO e a AGIR, visando a transferência da gestão do Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta/HDS à AGIR (Primeiro termo Aditivo em 27 de junho de 2014). 05º Termo Aditivo vigente assinado em 06/04/2018 com o prazo de vigência de 28/03/2018 até 27/03/2019, com possibilidade de renovação.

Contrato de Gestão 003/2014-SES/AGIR/HUGOL. Em 15 de julho de 2014, foi assinado contrato de Gestão com o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/SES-GO e a AGIR, visando estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgências



da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL (Primeiro Termo Aditivo 06/11/2015). 4º termo Aditivo vigente assinado em 03/08/2018 com o prazo de vigência de 15/07/2018 até 14/07/2019 com possibilidade de renovação.

3. Ativos, Passivos e Resultado

a) Caixa e equivalente de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados no custo acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

b) Regime de Apropriação

Os custos, as despesas e as receitas da Entidade foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos e obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade (grau de liquidez), respectivamente, sendo que aqueles vencíveis até o exercício seguinte foram classificados no Circulante, enquanto os que irão vencer após o término do exercício seguinte foram classificados no Não Circulante.

c) Apuração de Resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

O valor atribuído ao trabalho voluntário realizado foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

d) Ativos e passivos não circulantes

Demonstrados por valores de realização/obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos ou as despesas incorridas até a data do balanço.

e) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) as subvenções a apropriar, para as quais a Associação tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis) e (b) provisão para riscos e processos judiciais.

f) Receitas de Aplicações de Subvenções

As aplicações financeiras referentes aos recursos recebidos de subvenções estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço Patrimonial.

g) Subvenções governamentais

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade. As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas no passivo. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

A subvenção governamental é reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições deste Pronunciamento CPC 07 (Subvenção

e Assistência Governamentais). Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo.

h) Convênio PRONAS

Subvenções captadas através do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde (PRONAS) em 2015 (SIPAR: 25000.056.333/2015-17), Portaria 1.035 de 9 dezembro de 2015 que foi realizado no período de 24 meses de sua captação.

O Projeto PRONAS envolve: Qualificação da Assistência à Pessoa com Deficiência.

Resumo do projeto: fortalecer as estratégias de educação permanente, já praticadas nas unidades Hospitalares geridas pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR visando inovar e ampliar a oferta de assistência em reabilitação e habilitação com deficiência.

Projeto encerrado e auditado pela Idea Auditores Independentes, conforme prestação, de contas finalizado dia 20/07/2018.

i) Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido das perdas decorrentes do fluxo normal das atividades.

j) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, construção ou doação, até a conclusão dos procedimentos de transferência para a Secretaria de Estado de Saúde-SES/GO, conforme determina o contrato de gestão. Após a formalização da transferência dos bens, a AGIR fica com a obrigação de guarda, controle e manutenção dos mesmos.

k) Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura/nota fiscal ou do contrato correspondente. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

l) Tributação

A AGIR é uma entidade sem fins lucrativos, imune/isenta de recolhimento de impostos e contribuições.

m) Gratuidades – Atendimento SUS

Em decorrência da Certificação de Entidades Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedida em 2012, renovada através da portaria do Ministério da Saúde nº 1.073, de julho de 2018, com validade de 29/06/2018 a 28/06/2021, a Entidade atende suas Unidades Administradas somente a pacientes da rede SUS, portanto cumprindo as determinações das Leis Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Nº 12.868 de 15 de Outubro de 2013 e Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014.

n) Provisão para prováveis perdas em processos judiciais

A AGIR e suas Unidades Administradas são partes em processos judiciais, conforme descrito na nota 15. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da AGIR.

o) Patrimônio Líquido

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício, sendo que nas Unidades Administradas o resultado é impactado pelo reconhecimento da receita ao longo do período confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições deste PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais.

p) Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Caixa	6.032	6.454	1.533	1.734	1.187	1.251	1.322	1.345	1.990	2.124
Bancos conta movimento (a)	142	13.952.642	20	20	54	4.853.530	48	75	20	9.099.017
Aplicações financeiras (b)	13.240.931	53.167.178	9.016.792	9.035.941	1.964.300	34.746.193	504.203	1.354.155	1.755.635	8.030.889
Recursos Vinculados p/ Investimento (c)	3.573.483	3.361.502	—	—	—	—	—	—	3.573.483	3.361.502
Poupança	1.341.517	1.872.036	—	—	1.341.517	1.872.036	—	—	—	—
TOTAL	18.162.106	72.359.810	9.018.345	9.037.695	3.307.059	41.473.010	505.573	1.355.574	5.331.128	20.493.531
(A) Recurso vinculado ao Contrato de Gestão, foi transferido para a conta de aplicação no exercício seguinte; (B) As aplicações financeiras são recursos de subvenções e referem-se substancialmente a CDB (Certificado de Depósito Bancário), remuneradas a taxas de mercado; (C) Valor recebido e transferido para aplicação financeira para aquisição de aparelhos Ressonância, conforme o parecer técnico nº 314/2016 Ministério da Saúde que determina a transferência de equipamento de Ressonância Nuclear Magnética do HUGO para HUGOL, e Ofício nº 2383/2016-SCAGES/SES-GO. Os 573.483 se trata de rendimento da aplicação desde novembro/2016.										
5. CONTAS A RECEBER										
Refere-se a valores de serviços prestados ainda em fase de recebimento, apropriação de contratos de gestão junto ao Estado de Goiás, Rateio de custo das unidades hospitalares administradas pela AGIR, bem como recursos a receber do FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE (SUS) por serviços prestados pelo CRER.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Subvenções a receber	312.464.199	233.072.870	---	---	86.078.425	40.240.553	20.629.029	15.506.650	205.756.746	177.325.667
Serviços prestados	464.395	12.804.430	---	---	464.395	12.804.430	---	---	---	---
Rateio com Unidades	2.635.945	991.120	2.635.945	991.120	---	---	---	---	---	---
Outros Recebíveis	19.438	39.924	16.902	39.889	2.536	---	---	---	---	35
TOTAL	315.583.978	246.908.345	2.652.848	1.031.009	86.545.356	53.044.983	20.629.029	15.506.650	205.756.746	177.325.702
6. ADIANTAMENTOS/GARANTIAS										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Adiantamento de Férias	1.529.373	1.621.559	145.753	113.432	409.421	520.426	30.886	37.104	943.314	950.598
Adiantamentos a Funcionários	213.142	135.438	626	465	102.247	91.674	8.909	2.618	101.360	40.681
TOTAL	1.742.516	1.756.997	146.379	113.897	511.668	612.099	39.796	39.722	1.044.673	991.279
Adiantamento de Fornecedores (a)	1.958.813	96.994	416	---	28.193	---	18.852	---	1.911.353	96.994
TOTAL	1.958.813	96.994	416	---	28.193	---	18.852	---	1.911.353	96.994
Garantia Prestadas	79.824	76.297	79.824	76.297	---	---	---	---	---	---
TOTAL	79.824	76.297	79.824	76.297	---	---	---	---	---	---
TOTAL	3.781.153	1.930.288	226.620	190.194	539.860	612.099	58.647	39.722	2.956.026	1.088.273
(A) Valores referentes a adiantamentos a fornecedores da unidade Hugol: Hospcom Hospitalar no valor de R\$ 719.250,00 - referente a aquisição de 35 respiradores pulmonares, fornecedor Philips Medical no valor de R\$ 1.100.000,00 - referente a primeira parcela do valor de aquisição de 01 (hum) Aparelho de Hemodinâmica e ao fornecedor Hospcom Hospitalar no valor de R\$ 36.000,00 - referente a aquisição de quatro centrais de monitorização e R\$55.503,00 referente a Outros Créditos c/ Fornecedores.										
7. ESTOQUES										
Os saldos dos estoques estão assim distribuídos.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Medicamentos	4.168.619	1.570.291	---	---	1.102.787	815.081	69.848	41.165	2.995.983	714.046
Material Medico Hospitalar	4.229.404	3.107.511	---	---	1.335.699	887.788	156.250	177.675	2.737.455	2.042.048
Oficina ortopédica	762.791	589.507	---	---	762.758	589.356	34	150	---	---
Materiais de manutenção	689.024	722.987	1.256	1.106	233.327	248.041	32.464	26.210	421.977	447.630
Expediente Administrativo	802.196	742.944	6.599	8.500	246.652	221.251	33.593	35.692	515.353	477.501
Outros Estoques Operacionais	24.426	30.449	1.166	2.863	4.490	8.362	6.583	8.076	12.183	11.149
TOTAL	10.676.461	6.763.689	9.020	12.469	3.685.713	2.769.879	298.776	288.968	6.682.952	3.692.373
8. DESPESAS ANTECIPADAS										
Tratam-se de valores relativos a seguros referentes a bens corpóreos das Instituições, como Prédios e Veículos.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		CRER		HUGOL					
	2018	2017	2018	2017	2018	2017				
Prêmios de seguros a apropriar	110.715	133.702	21.569	24.344	89.147	109.358				
TOTAL	110.715	133.702	21.569	24.344	89.147	109.358				
9. NÃO CIRCULANTE										
Representado basicamente por valores a aplicar dos contratos de Gestão. Os Depósitos Judiciais são recursos depositados em decorrência das ações do curso normal das atividades.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		CRER		HDS		HUGOL			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017		
Contrato Gestão	15.725.989	---	---	---	---	---	15.725.989	---		
Depósitos Judiciais	139.268	13.160	136.268	9.660	3.000	3.500	---	---		
TOTAL	15.865.257	13.160	136.268	9.660	3.000	3.500	15.725.989	---		
10. INVESTIMENTO										
Refere-se a quota de capital em Cooperativa de Crédito.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR							
	2018	2017	2018	2017						
Investimento	3.521	2.844	3.521	2.844						
TOTAL	3.521	2.844	3.521	2.844						

11. IMOBILIZADO

O imobilizado administrado pela AGIR e demais Unidades está assim distribuído em 2018:

DESCRIÇÃO	Valor Custo Construção/Aquisição	Líquido 2018	Líquido 2017
Imovel - CRER	---	---	753.300
Maquinas-Aparelhos e Equipamentos AGIR	3.628	3.628	2.997
Móveis e Utensílios - AGIR	20.669	20.699	7.701
Imovel - HUGOL (A)	---	---	9.093.321
Outros Imobilizado AGIR	10.942	10.942	15.108
TOTAL	35.238	35.238	9.872.428

(A) Foi realizada a transferência patrimonial para o Estado de Goiás, no valor de R\$9.093.321 que refere-se à execução parcial do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 03/2014-SES/GO, foram aplicados na adequação da Hemodinâmica, CME – Central de Material Esterilizados e Processamento de Roupas – o valor global do aditivo é de R\$22.577.346 e abrange a expansão física do HUGOL, os recursos são destinados a implantação das diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização – PNH, que visa estabelecer ações que repercutem na universalidade, organização, usabilidade e flexibilidade dos ambientes da Instituição. Após a transferência do patrimônio a Secretaria de Estado da Saúde, a Agir fica com a responsabilidade de guarda, conservação e manutenção dos bens.

12. FORNECEDORES

Os fornecedores em 31 de dezembro de 2018 de produtos/serviços da AGIR/Unidades Administradas e com prazo médio de vencimento inferior a 90 dias estão distribuídos:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Fornecedores CRER	7.042.176	5.216.654	---	---	7.042.176	5.216.654	---	---	---	---
Fornecedor HDS	521.578	333.077	---	---	---	---	521.578	333.077	---	---
Fornecedor HUGOL	9.152.570	4.950.153	---	---	---	---	---	---	9.152.570	4.950.153
Fornecedor AGIR	124.954	31.029	124.954	31.029	---	---	---	---	---	---
TOTAL	16.841.277	10.530.912	124.954	31.029	7.042.176	5.216.654	521.578	333.077	9.152.570	4.945.153

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS / FISCAIS

As obrigações trabalhistas/fiscais da AGIR e Unidades Administradas foram reconhecidas pelo regime de competência e estão distribuídas como segue:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Salários a pagar	22.632	50.436	---	---	22.632	3.564	---	---	---	46.873
Rescisões a pagar	14.883	---	---	---	---	---	---	---	14.883	---
FGTS a recolher	2.014.939	1.892.853	73.969	69.262	678.574	662.062	65.064	63.795	1.197.332	1.097.734
INSS a pagar	967.571	1.055.720	33.797	32.759	359.105	405.000	21.695	45.431	552.974	572.531
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	3.436.287	3.242.750	225.348	203.315	1.156.268	1.153.377	104.372	99.985	1.950.300	1.786.072
Contribuição Sind./ Assist. / Assoc.	42.136	10.934	---	---	10.777	3.625	275	401	31.084	6.908
ISS retido a recolher	216.001	218.210	657	2.042	77.462	79.266	10.152	11.117	127.730	125.786
INSS Ret. Serv. Terc. a recolher	307.871	232.329	---	---	140.276	89.339	17.983	9.074	149.612	133.916
IRRF Ret. Serv. de terc. a recolher	87.886	80.074	1.232	510	33.576	29.536	3.803	5.700	49.276	44.328
COFINS/CSLL/PIS serv.terceiro a recolher	282.476	266.885	596	1.532	106.215	95.964	12.103	17.071	163.562	152.318
TOTAL	7.392.683	7.050.191	335.598	309.419	2.584.885	2.521.732	235.448	252.574	4.236.752	3.966.466

14. PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO

Os saldos são compostos basicamente da provisão de férias e dos seus encargos.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Provisão de férias	20.519.960	19.816.241	853.777	756.190	7.097.393	7.014.781	690.700	632.847	11.878.089	11.412.422
Provisão de FGTS sobre férias	1.641.597	672.305	68.302	60.495	567.791	561.183	55.256	50.628	950.247	---
TOTAL	22.161.556	20.488.546	922.079	816.686	7.665.185	7.575.963	745.956	683.475	12.828.337	11.412.422

15. PROVISÃO PARA RISCOS E PROCESSOS JUDICIAIS

A AGIR é parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, decorrente do curso normal de suas operações.

A administração, com base em informações de sua assessoria jurídica e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Provisão de Contingências Trabalhistas	1.110.665	656.633	761.677	398.810	90.796	3.000	258.192	254.822
Provisão de Contingências Cíveis	570.678	570.678	570.678	570.678	---	---	---	---
TOTAL	1.681.343	1.227.310	1.332.355	969.488	90.796	3.000	258.192	254.822

A AGIR (Matriz) e Unidades Administradas (CRER/HUGOL/HDS) possuem também Ações Judiciais Cíveis e trabalhistas classificadas como Possíveis, nos seguintes montantes: **AGIR R\$ 811.622,46**, **CRER R\$ 653.127,45**, **HUGOL R\$ 1.775.995,99** e **HDS R\$ 161.710,40**.

16. SUBVENÇÕES A REALIZAR - CIRCULANTE

Representado basicamente por valores a aplicar dos contratos de Gestão e Convênios.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contrato de Gestão	281.328.698	241.601.287	---	---	73.898.117	50.929.232	19.861.680	15.284.004	187.568.901	175.388.051
Contrato Pronas/pod c/c brasil 127223-3 AGIR (a)	---	1.329.538	1.329.538	---	---	---	---	---	---	---
Ministério da saúde - 00002908-0 conv. 8124362014	---	229.494	---	---	---	229.494	---	---	---	---
Ministério da saúde 000029136 conv. 816062/2014 CRER	80.395	76.878	---	---	80.395	76.878	---	---	---	---
Ministério da saúde 00003045-2 conv. 822048/2015 CRER	85.812	81.975	---	---	85.812	81.975	---	---	---	---
Ministério da saúde 00003048-7 conv. 822050/2015 CRER	116.214	111.018	---	---	116.214	111.018	---	---	---	---
Ministério da saúde 00003052-5 conv. 822665/2015 CRER	243.836	152.298	---	---	243.836	152.298	---	---	---	---
Ministério da saúde 00601-0 conv. 824425/2015 CRER	321.781	107.408	---	---	321.781	107.408	---	---	---	---
Ministério da saúde 3182-3 conv. 838124/2016	183.600	254.028	---	---	183.600	254.028	---	---	---	---
Ministério da saúde 00003177-7 conv. 837080/2016	30.869	207.209	---	---	30.869	207.209	---	---	---	---
Ministério da saúde 00003178-5 conv. 837505/2016	185.137	396.801	---	---	185.137	396.801	---	---	---	---
Ministério da saúde 00003146-7 conv. 833161/2016	93.873	254.928	---	---	93.873	254.928	---	---	---	---
TOTAL	282.670.215	244.802.861	---	1.329.538	75.239.635	52.801.268	19.861.680	15.284.004	187.568.901	175.388.051

(a) Contrato do Pronas auditado e finalizado conforme a prestação de contas, dia 20/07/2018



17. OUTRAS OBRIGAÇÕES										
As Obrigações de Rateio são Recursos Originados das Unidades (CRER/HDS/HUGOL) para Execução das atividades da Administradora (AGIR) e demais Obrigações:										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		CRER		HDS		HUGOL			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Outras Obrigações	4.535	859	511	---	---	---	---	---	4.024	859
Obrigações com Rateio AGIR - CRER	371.080	377.127	371.080	377.127	---	---	---	---	---	---
Obrigações com Rateio AGIR - HDS	39.568	42.478	---	---	39.568	42.478	---	---	---	---
Obrigações com Rateio AGIR - HUGOL	2.225.297	571.515	---	---	---	---	---	---	2.225.297	571.515
TOTAL	2.640.480	991.979	371.591	377.127	39.568	42.478	---	---	2.229.321	572.374
18. SUBVENÇÕES A REALIZAR LONGO PRAZO										
Representado basicamente por valores a aplicar dos Contratos de Gestão.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		CRER		HDS		HUGOL			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Subvenções a realizar	---	---	20.267.914	---	---	---	20.267.914	---	---	---
TOTAL	---	---	20.267.914	---	---	---	20.267.914	---	---	---
19. COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL										
Conforme estatuto social, a AGIR deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit.										
Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social na AGIR, enquanto nas Unidades Administradas em cumprimento ao PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais, as receitas são confrontadas com as despesas que pretende compensar em base sistemática										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Patrimônio social com restrição	7.813.345	38.457.684	7.813.345	6.996.574	---	33.501.247	474.162	---	---	(2.514.300)
Transferência de patrimônio - SES-GO (A)	---	(19.928.716)	---	---	---	(19.928.716)	---	---	---	---
Ajuste de exercícios anteriores	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Superávit/Deficit do exercício	2.749.616	34.363.498	2.749.616	816.772	---	15.652.511	121.644	---	---	17.772.571
TOTAL	10.562.961	52.892.466	10.562.961	7.813.345	---	29.225.043	595.807	---	---	15.258.271
(A) Em 2017 o valor de R\$ 19.928.716, referente ao tombamento do Centro de Diagnóstico do CRER, foi transferido para o patrimônio da SES-GO.										
Patrimônio líquido das unidades foram zerado devido a reclassificação contábil, Mensuração da receita feita pelo reconhecimento da despesa ITG 2002 R1.										
20. CUSTOS DOS SERVIÇOS										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Despesas com funcionários	(250.615.663)	(232.790.701)	(8.918.202)	(8.208.934)	(87.296.209)	(86.089.298)	(8.500.102)	(8.386.659)	(145.901.149)	(130.105.810)
Despesa serviços de terceiros	(66.395.350)	(48.151.433)	(672.854)	(429.511)	(21.055.155)	(13.246.960)	(2.877.319)	(2.647.444)	(41.790.021)	(31.827.518)
Despesa Serviços de cooperativas	(13.196.188)	(12.587.486)	---	---	(8.664.906)	(9.263.189)	(1.367.461)	(1.205.438)	(3.163.820)	(2.118.860)
Custo c/ recursos humanos/serviços	(330.207.200)	(293.529.620)	(9.591.057)	(8.638.445)	(117.016.271)	(108.599.447)	(12.744.882)	(12.239.540)	(190.854.991)	(164.052.187)
Recup Desp Rateio Unid Hospitalares AGIR	9.976.374	9.369.142	9.976.374	9.369.142	---	---	---	---	---	---
Custo c/ recursos humanos	(320.230.826)	(284.160.478)	385.317	730.696	(117.016.271)	(108.599.447)	(12.744.882)	(12.239.540)	(190.854.991)	(164.052.187)
Recup. Verbas Rescisórias	---	2.891.589	---	---	---	1.258.355	---	182.433	---	1.450.801
Recup. Encargos Rescisórios	---	1.046.000	---	---	---	578.709	---	77.935	---	389.356
Custo Líquido c/ recursos humanos	(320.230.826)	(280.222.889)	385.317	730.696	(117.016.271)	(106.762.382)	(12.744.882)	(11.979.173)	(190.854.991)	(162.212.030)
Materiais e Medicamentos	(47.666.685)	(43.233.453)	(2.453)	(117)	(16.773.600)	(17.419.446)	(1.705.964)	(1.726.289)	(29.184.668)	(24.087.601)
Despesas Diversas	(4.080.459)	(5.193.520)	(35.459)	(63.175)	(1.947.696)	(2.586.297)	---	(207.066)	(2.097.304)	(2.336.983)
Custo em Recursos Hospitalares	(51.747.144)	(48.426.973)	(37.912)	(63.292)	(18.721.296)	(20.005.742)	(1.705.964)	(1.933.354)	(31.281.972)	(26.424.584)
Trabalho Voluntário	(273.704)	(259.821)	---	---	(134.972)	(143.974)	---	---	(138.733)	(115.847)
TOTAL	(372.251.675)	(328.909.682)	347.405	667.404	(135.872.539)	(126.912.098)	(14.450.846)	(13.912.527)	(222.275.695)	(188.752.461)
21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Depreciação/Amortização	(5.484)	(2.651)	(5.484)	(2.651)	---	---	---	---	---	---
Glosas Contrato Gestão HDS	(7.974.213)	(31.369)	---	---	---	---	---	---	(7.974.213)	(31.369)
Despesas Administrativo	(11.023.219)	(7.030.679)	(106.041)	(199.158)	(6.150.819)	(2.305.638)	(258.973)	(250.838)	(4.507.386)	(4.275.045)
Despesas com Convênio 8124362014 CONTA 2908-0 FNS	(82.552)	(326.289)	---	---	---	(82.552)	---	---	---	---
Despesas c/ Rateio - AGIR	(9.976.374)	(9.369.142)	---	---	(3.545.574)	(3.808.917)	(382.456)	(435.084)	(6.048.344)	(5.125.140)
TOTAL	(29.061.842)	(16.760.129)	(111.525)	(201.809)	(9.778.945)	(6.440.844)	(8.615.642)	(717.292)	(10.555.730)	(9.400.186)
22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS										
Valores referentes a Receitas de doações, Doações de Mercadoria, Realizações de Eventos e Cessão de Uso de Espaço Físico.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Doações Pessoa Jurídica	49.300	858.898	49.300	109.000	---	749.628	---	---	---	270
Doações Pessoa Física	1.500	8.816	1.500	6.500	---	2.316	---	---	---	---
Doações de Mercadorias	15.318	873.342	15.318	2.824	---	227.910	---	7.347	---	635.261
Doações por Decisões Judiciais e Extrajudiciais	---	5.365	---	---	---	4.427	---	938	---	---
Receita com Realização de Eventos	---	100.667	---	38	---	96.417	---	---	---	3.120
Receitas de Doações de Ativo Imobilizado	---	20.570	---	---	---	20.570	---	---	---	---
Aluguéis e Cessão de Uso	---	173.661	---	---	---	168.962	---	4.699	---	---
Receita c/ isenção Contrib. Social - Pis Folha	2.393.888	---	2.393,88	---	---	---	---	---	---	---
Outras Receitas Operacionais	---	618.016	---	---	---	---	---	---	---	618.016
TOTAL	2.460.006	2.659.334	2.460.006	118.362	---	1.270.229	---	14.076	---	1.256.667
23. DESPESAS COM EXECUÇÃO DO PATRIMÔNIO										
Valor refere-se a execução de transferências de bens, conforme determina o contrato de gestão, a AGIR efetuou a baixa de seu ativo imobilizado para a Secretaria de Estado da Saúde/SES - GO, ficando somente com a obrigação guardar, conservar e efetuar as devidas manutenções dos bens.										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Despesas Com Execução Do Patrimônio	(16.042.240)	(9.554.757)	(124.613)	(2.054)	(3.027.345)	(1.080.223)	(324.138)	(5.745.721)	(112.566.144)	(2.726.759)
TOTAL	(16.042.240)	(9.554.757)	(124.613)	(2.054)	(3.027.345)	(1.080.223)	(324.138)	(5.745.721)	(112.566.144)	(2.726.759)
24. BENS DE TERCEIROS/SES-GO										
Os Bens de Terceiros sob administração da entidade estão assim classificados:										
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Bens Cedidos pela SES-GO	55.474.283	58.072.77	---	---	4.434.240	4.443.717	---	---	51.040.043	53.628.560
Cheques devolvidos	26.288	26.288	---	---	26.288	26.288	---	---	---	---
Bens imóveis	70.000	70.000	---	---	70.000	70.000	---	---	---	---
Bens Adquiridos de Terceiros	139.615.506	124.096.162	793.582	668.969	95.395.495	92.793.502	7.092.533	6.783.381	36.333.895	23.850.310
Bens Consignado	382.753	---	---	---	---	---	---	---	2.023.931	---
Imobilizados Transferido do CRER para AGIR	104.586	104.586	104.586	104,586	---	---	---	---	---	---
Bens Comodato de Terceiros	2.601.674	2.373.132	---	---	564.343	604.569	13.400	---	2.023.931	1.768.563
TOTAL	198.275.090	184.742.445	898.169	773.556	100.490.366	97.938.076	7.105.933	6.783.381	89.780.622	79.247.433

25.SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens patrimoniais. Conforme demonstramos a seguir:

Seguro de Vida

DESCRIÇÃO Apólice Nº 850625	VIGÊNCIA Vigência 11/06/2015 a 10/06/2019	UNIDADE CRER
---------------------------------------	---	------------------------

Seguro Auto Center

DESCRIÇÃO Apólice Nº 531 14 6585354	VIGÊNCIA Vigência 22/02/2018 a 22/02/2019	UNIDADE CRER
---	---	------------------------

Seguro Micro Ônibus Crer

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1002806095807 ITEM 01	VIGÊNCIA Vigência 14/02/2018 a 14/02/2019	UNIDADE CRER
Apólice Nº 1002806095807 ITEM 02	Vigência 14/02/2018 a 14/02/2019	CRER

Seguro Ambulância Crer

DESCRIÇÃO Apólice Nº 12171000128597304	VIGÊNCIA Vigência 08/02/2018 a 08/02/2019	UNIDADE CRER
--	---	------------------------

Seguro Ambulância Crer

DESCRIÇÃO Apólice Nº 12171000128851402	VIGÊNCIA Vigência 25/01/18 a 25/01/19	UNIDADE CRER
--	---	------------------------

Seguro Micro Ônibus Crer

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1391000116831	VIGÊNCIA Vigência 04/10/2018 a 04/10/2019	UNIDADE CRER
--	---	------------------------

Seguro Predial Crer

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1001800013552	VIGÊNCIA Vigência 12/09/18 a 12/09/19	UNIDADE CRER
--	---	------------------------

Seguro Caminhao Crer

DESCRIÇÃO Apólice Nº 0058978	VIGÊNCIA Vigência 11/08/2018 a 11/08/2019	UNIDADE CRER
--	---	------------------------

Seguro Responsabilidade Civil

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1002806095807	VIGÊNCIA Vigência 21/02/2018 a 21/02/2019	UNIDADE CRER
--	---	------------------------

Seguro AmbulânciaHugol

DESCRIÇÃO Apólice Nº 0057900	VIGÊNCIA Vigência 23/06/2018 A 24/06/2019	UNIDADE HUGOL
Apólice Nº 0057900	Vigência 23/06/2018 A 24/06/2019	HUGOL
Apólice Nº 0057900	Vigência 23/06/2018 A 24/06/2019	HUGOL
Apólice Nº 0057900	Vigência 23/06/2018 A 24/06/2019	HUGOL
Apólice Nº 0057900	Vigência 23/06/2018 A 24/06/2019	HUGOL

Seguro Carros Siena Hugol

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1391000116231	VIGÊNCIA Vigência 22/06/2018 A 23/06/2019	UNIDADE HUGOL
Apólice Nº 1391000116231	Vigência 22/06/2018 A 23/06/2019	HUGOL
Apólice Nº 1391000116231	Vigência 22/06/2018 A 23/06/2019	HUGOL
Apólice Nº 1391000116231	Vigência 22/06/2018 A 23/06/2019	HUGOL

Seguro Carros Ford

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1391000116431	VIGÊNCIA Vigência 06/08/2018 A 06/08/2019	UNIDADE HUGOL
--	---	-------------------------

Seguro Predial Hugol

DESCRIÇÃO Apólice Nº 1796000561028	VIGÊNCIA Vigência 09/09/2018 A 09/09/2019	UNIDADE HUGOL
--	---	-------------------------

O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta (HDS) não possui apólice de seguro referente ao ano de 2018, contudo estamos efetuando o estudo para o levantamento de uma melhor apólice do seguro de Residência Assistencial (Imóvel) assim como todos os equipamentos/móveis lotados na Residência.

26. IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

No período janeiro a dezembro de 2018 as isenções/ imunidades obtidas pela Certificação – CEBAS – Portaria nº. 1.180 de 19 de novembro de 2015 validade 2015/2018 Portaria nº. 1.073 de 17 de julho de 2018 validade 2018/2021 do Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção a Saúde, e retificação publicada no diário oficial da união em 28/12/2018, foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Rec. Isenções de Cont. Sociais - CEBAS	62.447.525	57.035.128	2.255.541	2.044.915	21.318.078	20.917.974	2.013.229	1.970.945	36.860.677	32.101.294
Rec. Isenções COFINS - CEBAS	1.260.461	1.298.524	—	—	1.260.461	1.298.524	—	—	—	—
Rec. Isenções ISSQN	840.307	865.682	—	—	840.307	865.682	—	—	—	—
TOTAL	64.548.293	59.199.334	2.255.541	2.044.915	23.418.846	23.082.180	2.013.229	1.970.945	36.860.677	32.101.294

27. PRONAS/PCD

Foi Celebrado um termo de compromisso/ convênio entre AGIR por intermédio do Ministério da Saúde no âmbito do PRONAS/PCD de Acordo a Portaria 1.035 de 9 de Dezembro de 2015. O objetivo do Projeto é Fortalecimento das Estratégias de Educação Permanente para Qualificação da Assistência à Pessoa com Deficiência nas Unidades Hospitalares Geridas pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR no valor de R\$1.326.785, o convênio foi finalizado e auditado pela Idea Auditores no dia 20/07/2018 conforme prestação de contas .

28. RECONHECIMENTO DA RECEITA

Foi alterado o procedimento de contabilização de registro das Receitas de Subvenções Governamentais, considerando a necessidade de mudança do critério de registro contábil, visto que, deve ser reconhecida quando existir uma razoável e confiável segurança de que o registro cumpra todas as condições estabelecidas, diante disso, o reconhecimento da receita ao longo do período é confrontada com as despesas que pretende compensar, em uma certa base sistemática.

É importante ressaltar que o atual critério contábil está de acordo com o CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais. Embora a entidade considerou a necessidade de reapresentação das cifras comparativas com o exercício de 2017 nos termos do CPC do CPC 23 (R1) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, todavia, julgou que seria impraticável uma vez que às exigências observadas nas prestações de contas aos Parceiros Públicos dos exercícios anteriores foram cumpridas adequadamente.

29. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AGIR mensurou os trabalhos voluntários por ela recebida durante o exercício. O valor de trabalho voluntário foi reconhecido como se devido fosse com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos, sendo estimado em R\$ 273.704.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		CRER		HUGOL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Trabalho Voluntário	273.704	259.821	134.972	143.974	138.733	115.847
TOTAL	273.704	259.821	134.972	143.974	138.733	115.847

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - GESTÃO DE RISCOS E LIQUIDEZ

A Entidade participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio da definição de estratégias e do estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Certos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que a entidade possui (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar) são avaliados pelo custo amortizado e os títulos e valores mobiliários são avaliados ao valor justo, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor contábil dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado não difere substancialmente dos seus respectivos valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não existem instrumentos financeiros na forma de derivativos nem de risco semelhante.

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A superintendência executiva juntamente com a superintendência administrativa-financeira da Entidade examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da Entidade.

a. Risco de Capital e de Liquidez:

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

Os objetivos da entidade ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações das Unidades Administradas.

b. Risco Legal:

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

31. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS SUPERINTENDENTES

A Superintendência declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com o respectivo Relatório dos Auditores Independentes. Confirma também que todas as informações relevantes constantes nas demonstrações financeiras correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

32. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Superintendente Executivo e pelo Superintendente Administrativo e Financeiro em 15 de fevereiro de 2019.

Goiânia, 15 de fevereiro de 2019

Jorge Nunes Peixoto
Gerente Corporativo Contábil e Financeiro
CRC/GO 12.095/O-4

Claudemiro Euzébio Dourado
Superintendente Adm. e Financeiro
CRA-GO 1993

Sérgio Daher
Superintendente Executivo
CRM-GO 2511

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Aos Administradores E Aos Conselheiros Da Associação Goiana De Integralização E Reabilitação - Agir
Goiânia-GO****Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da **Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR** e suas Unidades Hospitalares Administradas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos**Demonstrações contábeis individuais**

A Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para cada uma de suas unidades para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (**Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta – HDS e Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL**) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, com data de 15 de fevereiro de 2019.

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e a revisão das informações contábeis individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS – 5.460/O-O "T" SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC RS – 71.505/O-3
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES E AOS CONSELHEIROS DA ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO - AGIR GOIÂNIA-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e a revisão das informações contábeis individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS – 5.460/0-0 "T" SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC RS – 71.505/O-3
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES E CONSELHEIROS DO CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER GOIÂNIA-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e a revisão das informações contábeis individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS – 5.460/0-0 "T" SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC RS – 71.505/O-3
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES E AOS CONSELHEIROS DA HOSPITAL ESTADUAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA E REABILITAÇÃO SANTA MARTA - HDS GOIÂNIA-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta - HDS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta - HDS**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e a revisão das informações contábeis individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS – 5.460/0-0 "T" SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC RS – 71.505/O-3
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES E AOS CONSELHEIROS DA HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL GOIÂNIA-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e a revisão das informações contábeis individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.



MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS – 5.460/0-0 "T" SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC RS – 71.505/0-3
Sócio Responsável Técnico



LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS – 59.628/0-2
Sócio Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO – AGIR

Os membros do Conselho Fiscal da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação, após examinarem as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2018, concluem, com base no parecer dos auditores independentes que as referidas demonstrações refletem fielmente a posição patrimonial e financeira da Associação, manifestando-se favoravelmente ao seu encaminhamento para o Conselho de Administração e aos demais órgãos de fiscalização, opinando pela sua aprovação.

Goiânia, 22 de fevereiro de 2019.

Alcides Rodrigues Júnior

Cyro Miranda Gifford Júnior

Gláucia Maria Teodoro Reis

RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2018

CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO (CRER)

RUBRICAS	ACUMULADO
COMPOSIÇÃO SALDO INICIAIS SEM PROVISÕES	
Saldo inicial em Conta Corrente / Caixa	4.894.147,10
Saldo Bruto inicial em Conta Aplicação	34.706.826,62
1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES	39.600.973,72
ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)	
Recurso Contrato Gestão	55.587.640,98
Entradas Financeiras	1.770.872,91
Doação	654.987,33
Outras Receitas	45.423.348,45
Estornos/Devoluções de Pagamentos	147.723,72
Total de Entradas do Contrato de Gestão	103.584.573,39
2) TOTAL ENTRADAS CRER	103.584.573,39

SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO CRER (CG)	
I - Pessoal	83.960.241,74
Ordenados e Salários	65.093.176,37
Encargos Sociais	18.867.065,37
II - Custeio	56.086.166,39
Materiais Diversos	5.011.184,31
Materiais e Medicamentos	15.465.750,63
Serviços	28.844.744,81
Despesas Bancárias	61.114,04
Impostos/Taxas/Contribuições	160.468,98
Locação	1.699.165,75
Energia/Água/Telefone/Internet	1.209.565,19
Rateio Agir	3.551.620,56
Despesas com Convenio	82.552,12
Juros e Multas	---
III - Investimentos	1.173.597,24
Investimentos	1.173.597,24
Total de Saídas do Contrato de Gestão	141.220.005,37
3) TOTAL SAÍDAS CRER	141.220.005,37

COMPOSIÇÃO DO SALDO FINAL 2018	
Saldo em Conta Corrente / Caixa	17.828,39
Saldo Bruto em Conta Aplicação	1.947.713,35
Saldo Líquido Mensal	1.965.541,74
SALDO ANTES DAS PROVISÕES	1.965.541,74
(?) PROVISÕES	7.665.184,90
(=) SALDO APÓS AS PROVISÕES	- 5.699.643016

RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2018

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIA DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA (HUGOL)

RUBRICAS	ACUMULADO
COMPOSIÇÃO INICIAL SEM PROVISÕES 2018	
Saldo inicial em Conta Corrente / Caixa	9.134.994,59
Saldo Inicial em Conta Aplicação	11.358.536,87

1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES	20.493.531,46
ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)	
Recurso Contrato Gestão	212.111.950,53
Entradas Financeiras	538.277,51
Outras Receitas	717.508,15
Estornos/Devoluções de Pagamentos	207.932,17
2) TOTAL ENTRADAS HUGOL	213.575.668,36

SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO HUGOL (CG)	
I - Pessoal	139.871.916,47
Ordenados e Salários	108.770.325,77
Encargos Sociais	31.101.590,70
II - Custeio	85.934.529,25
Energia/Água/Telefone/Internet	923.642,87
Despesas Bancárias	50.389,46
Impostos/Taxas/Contribuições	195.280,80
Locação	331.353,05
Materiais Diversos	5.426.510,61
Materiais Médicos	27.318.244,90
Rateio AGIR	4.394.561,83
Serviços	47.247.993,47
Juros e Multas	46.552,26
III - Investimentos	2.931.625,65
Investimentos	2.931.625,65
3) TOTAL SAÍDAS HUGOL	228.738.071,37

COMPOSIÇÃO DO SALDO FINAL 2018	
Saldo em Conta Corrente / Caixa	31.717,95
Saldo Bruto em Conta Aplicação	5.299.410,50
SALDO ANTES DAS PROVISÕES	5.331.128,45
(-) PROVISÕES	12.828.336,55
(=) SALDO APÓS AS PROVISÕES	-7.497.208,10

RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2018

HOSPITAL ESTADUAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA E REABILITAÇÃO SANTA MARTA (HDS)

RUBRICAS	ACUMULADO
COMPOSIÇÃO SALDO INICIAIS SEM PROVISÕES	
Saldo inicial em Conta Corrente / Caixa	16.332,77
Saldo Bruto inicial em Conta Aplicação	1.339.241,58
1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES	1.355.574,35
ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)	
Recurso Contrato Gestão Entrada	13.716.634,16
Entradas Financeiras	242.580,61
Doação	---
Outras Receitas	5.811,14
Estornos/Devoluções de Pagamentos	2.346,56
Total de Entradas do Contrato de Gestão	13.967.372,47
2) TOTAL ENTRADAS HDS	13.967.372,47

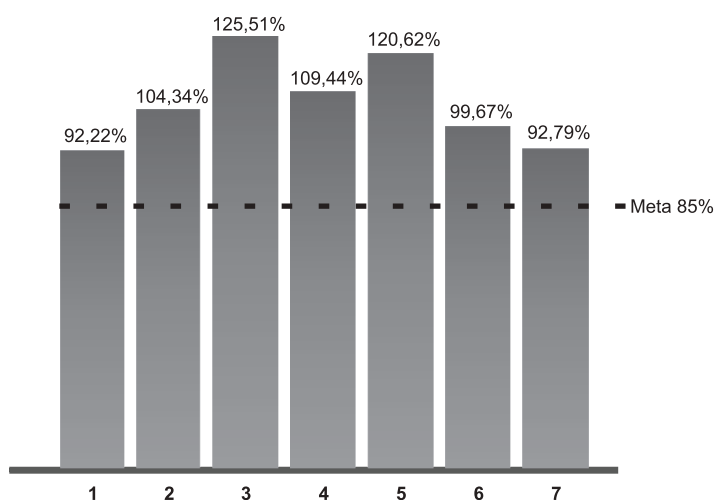
SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO HDS (CG)	
I - Pessoal	8.053.697,20
Ordenados e Salários	6.227.631,90
Encargos Sociais	1.826.065,30
II - Custeio	6.600.283,68
Materiais Diversos	1.059.689,13
Materiais e Medicamentos	640.671,48
Serviços	4.420.450,70
Despesas Bancárias	10.179,37
Impostos/Taxas/Contribuições	4.912,31
Locação	33.222,00
Energia/Água/Telefone/Internet	45.792,61
Rateio Agir	385.366,08
Juros e Multas	---
III - Investimentos	163.392,57
Investimentos	163.392,57
Total de Saídas do Contrato de Gestão	14.817.373,45
3) TOTAL SAÍDAS HDS	14.817.373,45

COMPOSIÇÃO DO SALDO FINAL 2018	
Saldo em Conta Corrente / Caixa	16.465,09
Saldo Bruto em Conta Aplicação	489.108,28
Saldo Líquido Mensal	505.573,37
SALDO ANTES DAS PROVISÕES	505.573,37
(-) PROVISÕES	745.956,24
(=) SALDO APÓS AS PROVISÕES	- 240.382,87

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2018

CRER - Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11
Ref. Janeiro à Dezembro de 2018

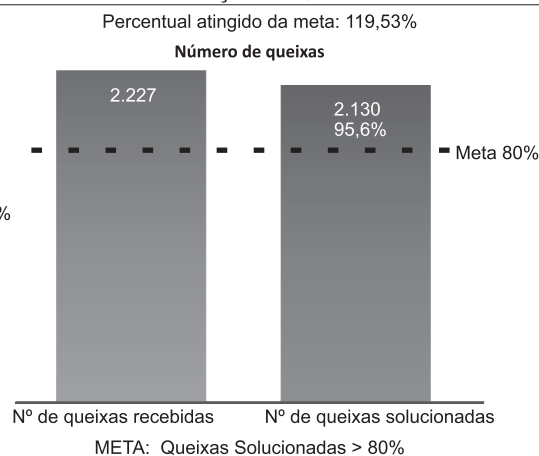
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - 2018



1. Internações - Saídas Hospitalares (Clínicas e Cirúrgicas)
2. Atendimento Ambulatorial Consultas (Médicas e Não Médicas)
3. SADT Externo (Exames Realizados)
4. Serviço de Atenção Domiciliar - SAD (Pacientes Atendidos)
5. Terapias Especializadas (Sessões)
6. Oficina Ortopédica Fixa (Itens dispensados)
7. Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre (Monitoramento)

Referência de Contrato \geq 85%

RESOLUÇÃO DE QUEIXAS



MORTALIDADE OPERATÓRIA - 2018

Taxa de Mortalidade Operatória

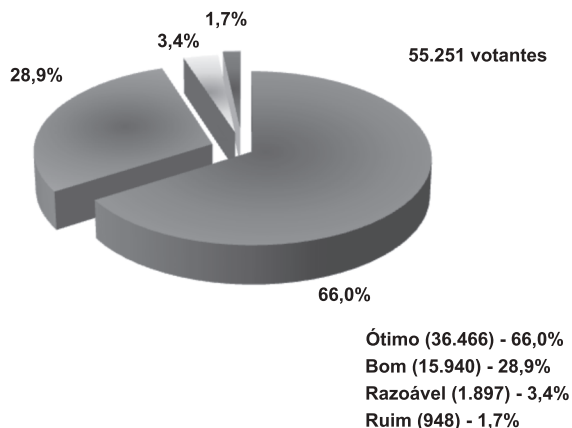
Número de Cirurgias	5.302
Número de Óbitos até 7 dias	15
Óbitos ASA 1	0
Óbitos ASA 2	2
Óbitos ASA 3	8
Óbitos ASA 4	5
Óbitos ASA 5	0
Taxa Obtida	0,28%

MORTALIDADE OPERATÓRIA - 2018

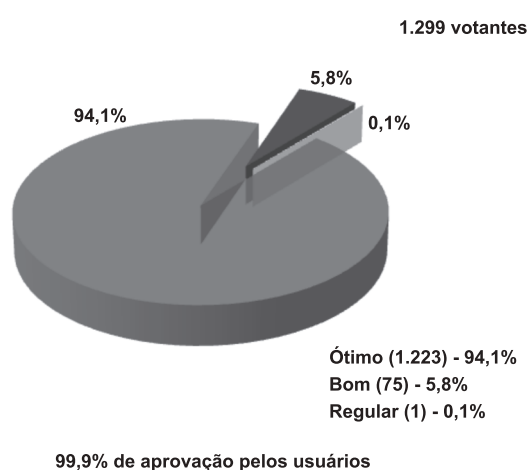
Taxa de Cirurgia de Urgência

Número de Cirurgias	5.302
Número de Cirurgias de Urgência	19
Taxa Obtida	0,36%

Pesquisa de Satisfação - Ambulatório - 2018



Pesquisa de Satisfação - Internação - 2018



PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2018

HDS - Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta - HDS
4º e 5º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 002/13
Ref. Janeiro à Dezembro de 2018

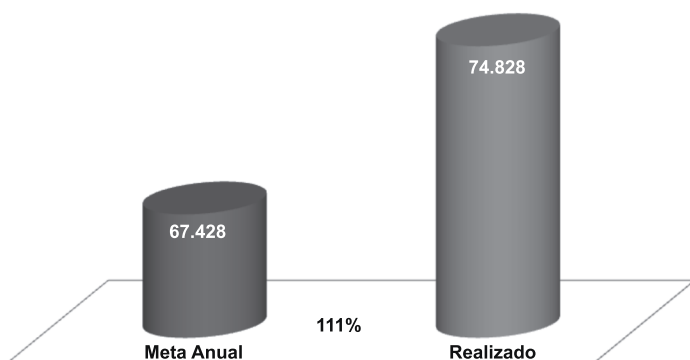
Cuidados Integrals aos Pacientes Moradores – Diárias – Ref. 2018

Procedimento - Cuidados Integrals aos Pacientes Moradores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Meta	660	660	660	660	660	660	660	660	660	660	660	660	7.920
Realizado	620	560	609	570	589	553	589	589	570	566	523	545	6.883
% Atingido	93%	84%	92%	86%	89%	83%	89%	89%	86%	85%	79%	81%	87%

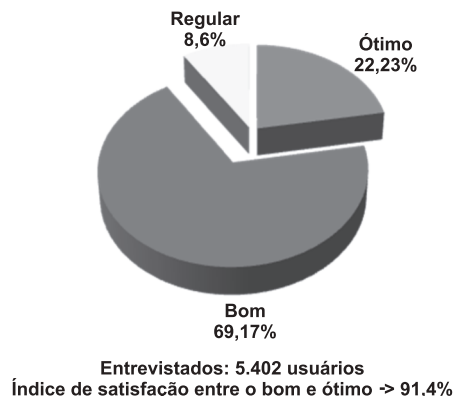
Produção Ambulatorial - Consultas Médicas e não Médicas – Ref. 2018

ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consulta Médica	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	47.028
Realizado	4.494	3.501	4.439	4.113	4.240	4.489	4.775	5.113	4.292	4.247	3.949	3.328	50.980
% Atingido	115%	89%	113%	105%	108%	115%	122%	130%	110%	108%	101%	85%	108%
Consulta Não Médica	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	20.400
Realizado	1.819	1.769	1.868	1.913	1.913	2.249	2.125	2.207	1.929	2.172	2.098	1.786	23.848
% Atingido	107%	104%	110%	113%	113%	132%	125%	130%	113%	128%	123%	105%	117%

CONSULTAS MÉDICAS E NÃO-MÉDICAS - 2018



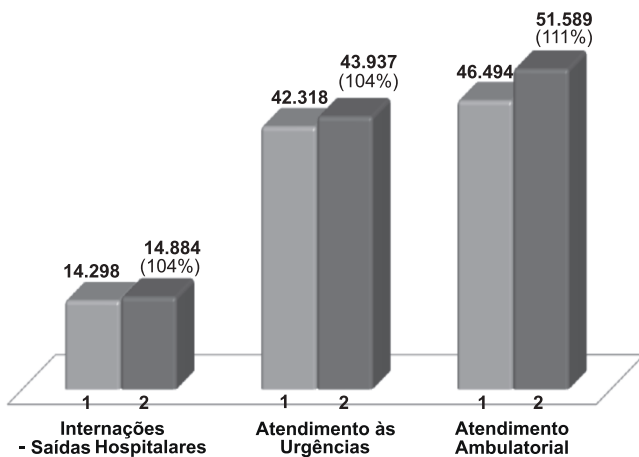
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO - 2018



PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2018

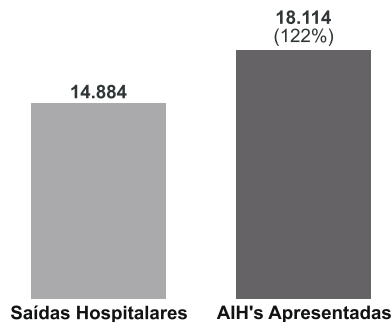
HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL
4º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 003/14
Ref. Janeiro à Dezembro de 2018

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - 2018

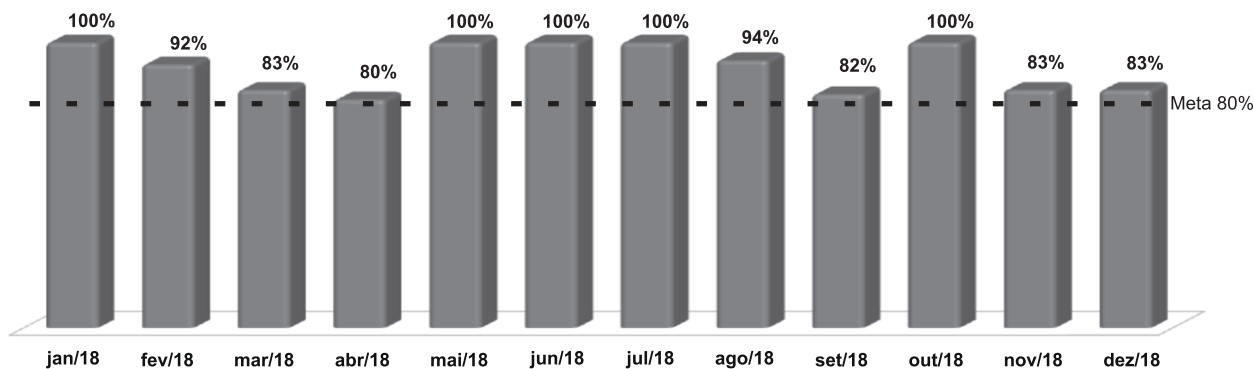


*A partir de Abril/2018 as metas da parte fixa foram ajustadas conforme o 4º termo aditivo.

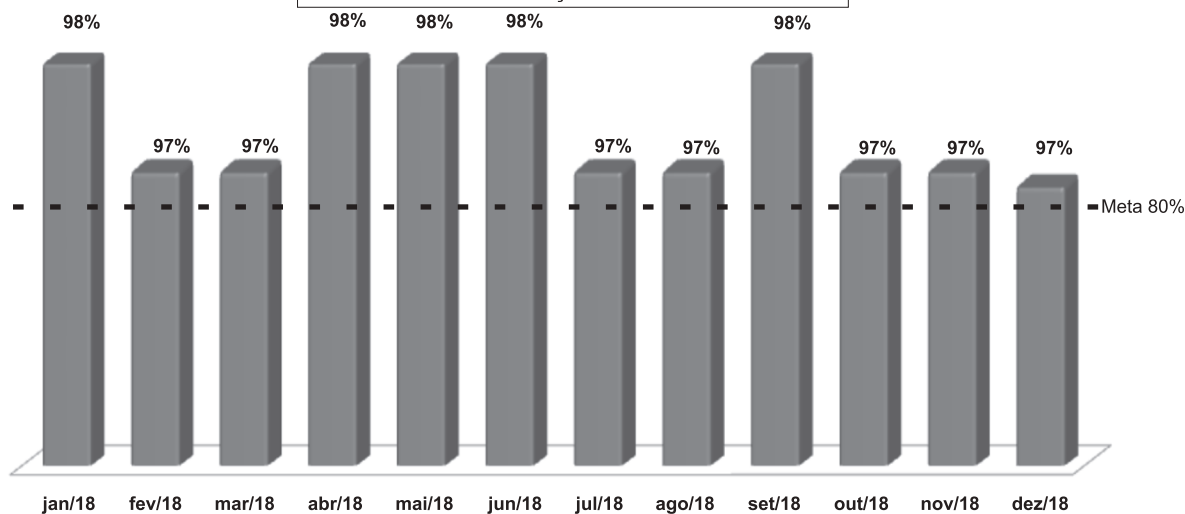
AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR - 2018



A meta é a apresentação total das AIH's referentes as saídas do mês de competência, livre de críticas e reapresentações.

ATENÇÃO AO USUÁRIO (RESOLUÇÃO DE QUEIXAS) - 2018


A meta contratual é a resolução de ≥80% das queixas registradas.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS - 2018


97,4% Média Geral de satisfação entre excelente e bom

TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA - 2018

MÊS	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abril/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
Nº DE CIRURGIAS	982	853	956	935	927	1.068	1.168	1.220	1.166	1.314	1.232	1.204
TOTAL DE ÓBITOS	67	65	92	103	102	109	109	97	107	118	123	116
Nº DE ÓBITOS ATÉ 7 DIAS	16	21	23	16	29	31	29	18	22	40	23	28
ÓBITOS ASA 1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
ÓBITOS ASA 2	2	0	1	0	1	3	1	0	0	2	1	1
ÓBITOS ASA 3	4	4	8	7	10	8	4	5	6	10	2	6
ÓBITOS ASA 4	6	11	8	6	13	15	16	11	9	21	11	10
ÓBITOS ASA 5	3	6	6	3	5	5	7	2	7	5	9	11
TAXA DE MORTALIDADE	1,62%	2,46%	2,40%	1,71%	3,12%	2,90%	2,48%	1,47%	1,90%	3,04%	1,86%	2,32%

*Número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA - 2018

	Jan/	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº DE CIRURGIAS	982	853	956	935	1.018	965	1.033	1.220	1.166	1.314	1.232	1.204
Nº DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	977	853	952	927	1.005	961	1.028	1.212	1.161	1.314	1.232	1.204
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	99%	100%	99%	100%	99%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%

Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

Protocolo 126824